

Top 100

Essa é a sétima edição do mais esperado e respeitado guia de vinhos do país. Nele, estão listados os 100 rótulos que, segundo nossos experts, não podem faltar em sua adega

POR RICARDO CASTILHO
COLABORARAM HORST KISSMANN,
LETICIA ROCHA E MARCO MERGUIZZO
FOTO ROGÉRIO VOLTAN (ABRE)

A maioria dos brasileiros ainda fica indecisa na hora de escolher uma garrafa de vinho. Há cada vez mais ofertas. Calcula-se que existam no mercado brasileiro cerca de 20.000 diferentes rótulos vindos de todas as partes do mundo. Opções semelhantes só são encontradas em cidades como Londres e Nova York. Aproximadamente 300 empresas importaram pelo menos um contêiner de vinho em 2008. Nossa missão, portanto, com esse trabalho, é a de ajudar você nas próximas escolhas. São 100 grandes vinhos, todos indispensáveis em sua adega.

Nesta edição, pela primeira vez um branco vence a disputa de melhor vinho do ano. Trata-se do Sol de Sol, um vinho da chilena Viña Aquitania, elaborado com a uva Chardonnay e que conquista ao primeiro gole. A seguir, os 20 primeiros estão em ordem de classificação, e os 80 seguintes, em ordem alfabética. No final, o nome de cada importadora.

NOSSOS JURADOS

Ricardo Castilho – Diretor Editorial de PRAZERES DA MESA, escreve sobre vinhos há 22 anos. Faz parte das Confrarias dos Enófilos do Dão e do Alentejo.

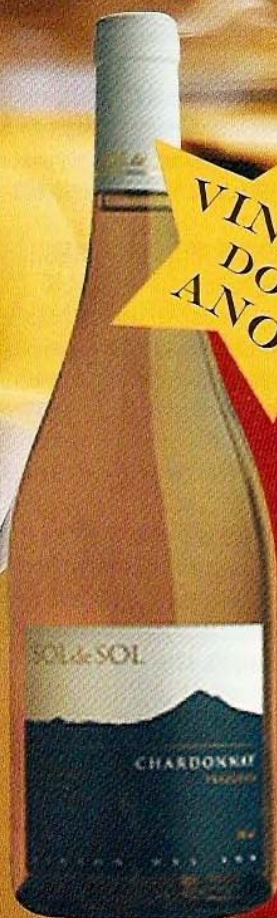
Ricardo Bohn Gonçalves – Colaborador da revista desde a primeira edição. Com vasto conhecimento e muitas horas em bodegas ao redor do mundo. Comanda a Wine School, em São Paulo, SP.

Lamberto Percussi – Um dos principais *restaurateurs* brasileiros, tem mais de 20 anos de experiência no mundo dos vinhos. No comando da Vinheria Percussi, um italiano que é referência em São Paulo.

Marcos Santo Mauro – Empresário de profissão e *gourmet* de plantão está sempre às voltas com a boa mesa. Disciplinado, sabe pontuar corretamente as amostras que lhe são apresentadas.

Maurice Bibas – Estudioso do assunto, quando se trata de espumantes – leia-se, cavas, champanhes e proseccos – mostra toda a sapiência. Fera em outros rótulos, sabe como manter bem suprida uma adega de primeira qualidade. É o coordenador de nosso prêmio anual de Cartas de Vinho.

Atenção: os preços foram apurados em dezembro, em meio à turbulência da alta do dólar. Portanto, podem ter sofrido alguma alteração.



Sol de Sol Chardonnay 2006

Em 1984, os enólogos de Bordeaux, Bruno Prats e Paul Pontallier, decidiram procurar terras de qualidade para produzir vinhos no Chile. Em conjunto com outro craque, o enólogo Felipe de Solminihac, adquiriram no Vale do Maipo, próximo à cidade de Santiago, um lote de 43 hectares de terras aos pés da Cordilheira dos Andes onde fundaram o Domaine Paul Bruno, que depois mudou para Viña Aquitania. Recentemente, uniu-se a eles Ghislain de Montgolfier, enólogo da região de Champagne. As videiras de uvas tipicamente francesas (principalmente Cabernet Sauvignon) são plantadas em pé-franco, graças à ausência da *Phylloxera* no país e com uma densidade de 1.700 plantas por hectare. Logo depois nasceu o desejo de fazer um grande branco e um novo *terroir* chileno começou a ser procurado.

Sol de Sol é o ícone da vinícola e um dos principais vinhos do Chile e da América do Sul. É elaborado com uvas Chardonnay do vinhedo mais ao sul do país, em Traiguén, no Vale do Malleco. Possui muito das características dos vinhos de clima frio, apesar de esses vinhedos receberem boas doses de insolação. Vale lembrar, porém, que também acontecem longos períodos de chuva. O solo é vulcânico e argiloso e um vento direto do mar alivia as videiras cansadas de chuva.

O vinho é uma explosão de aromas e sabores e mostra evolução a cada safra.

Zahil, R\$ 147